**Eixo Temático:** Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALUSÃO AO NOVEMBRO AZUL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Francisca Nayara dos Santos Madeira, nayara.s.m2012@gmail.com1,

Antônia Mariene Fontelles de Moura1,

Bruna Evelyn Brito da Silva Salgado1,

Mirelly de Souza Rosa1,

Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso2,

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. Graduandas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA; 2. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

**RESUMO**

**Introdução:** O processo de educação em saúde visa a transformação do sujeito e o torna mais ativo na busca do seu bem estar. O enfermeiro desempenha um papel fundamental nas ações educativas, tendo em vista sua atuação no gerenciamento do cuidado e da educação em diferentes cenários(1). O mês que faz menção ao câncer de próstata, intitulado “Novembro Azul”, propicia aos profissionais de saúde debater sobre o tema com a população, levando em consideração que o câncer de próstata é a segunda neoplasia que mais acomete os homens no Brasil(2). Além dele, o câncer de pênis também se caracteriza como grave problema de saúde pública por ser muito agressivo e apresentar consequências irreversíveis(3). E no mês seguinte, “Dezembro Vermelho”, traz para debate as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)(4). **Objetivo:**  Relatar a experiência vivenciada durante uma ação de educação em saúde, realizada em uma Unidade Básica de Saúde. **Descrição da experiência:** A atividade foi realizada na UBS da Vila Lobão localizada no município de Imperatriz - MA, em novembro de 2019 durante aula prática da disciplina de Atenção Básica II. A ação teve início na sala de espera e foi dividida em 4 momentos. De início, houve um embasamento teórico, na qual foi falado sobre o câncer de próstata e de pênis, abordando as definições, sintomatologia, complicações, diagnóstico, tratamento e importância da realização periódica dos exames para rastreamento usando uma linguagem simples e acessível ao público. No segundo momento foi realizada uma dinâmica sobre as ISTs afim de esclarecer alguns mitos. Como recurso didático utilizou-se uma cartolina, em que foi dividida em duas partes: de um lado estava escrito “verdades” e do outro “mitos”; o cliente retirava uma frase da caixa, lia em voz alta e decidia em conjunto se tal frase era verdadeira ou não. Na terceira parte e após encerramento das discussões e esclarecimento sobre as afirmações da cartolina, foi explanado sobre a necessidade de realização dos testes rápidos para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV e como eles funcionam**.** E ao final foram distribuídas senhas para fazer o teste e receber o aconselhamento individual. **Resultados e/ou impactos:** A ação teve impacto positivo tendo em vista a participação de todos que estavam na sala de espera e as dúvidas que iam surgindo durante a explicação. Ademais, a dinâmica serviu para “quebrar o gelo” e cerca de 15 clientes decidiram realizar a testagem rápida para sífilis, HIV, HBsAg e HCV. Isso demonstra um reflexo positivo de uma ação de educação em saúde feita de forma lúdica. **Considerações Finais:** A partir disso, observa-se que a enfermagem desempenha um papel importante na educação em saúde e promoção da saúde. Na esfera da assistência favorece o cuidado de uma forma integral, sobretudo quando diz respeito ao autocuidado. É de suma importância disseminar o conhecimento, de modo que as pessoas possam propagar os assuntos abordados acerca da proteção desses agravos, e em virtude disso, possam se prevenir para diminuir os riscos de acometimentos por doenças evitáveis.

**Descritores:** Educação em Saúde; Neoplasias; Doenças Sexualmente Transmissíveis.

**Referências:**

1.PINTO, Cristiano José Mendes; ASSIS, Viviane Gomes de; PECCI, Rodrigo Nichel. Educação nas unidades de atenção básica: dificuldades efacilidades. Rev enferm UFPE on line, Recife, 13(5):1429-36, maio., 2019. Disponível em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237759/32298>. Acesso em: 27 de jun. de 2020. 2.BIONDO, Chrisne Santana *et al.* **Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família**. [Enferm. actual Costa Rica (Online)](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Enferm.%20actual%20Costa%20Rica%20(Online)); (38): 32-44, Jan.-Jun. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100032>. Acesso em: 27 de jun. de 2020. 3.LINDOSO, Gissela Santos *et al.* **Epidemiologia e estratégias de prevenção do câncer de pênis no estado do Maranhão.** Rev. Investig, Bioméd. São Luís, 10(3): 237-242, 2018. Disponível em: <http://www.ceuma.br/portalderevistas/index.php/RIB/article/view/331/322>. Acesso em: 28 de jun. de 2020. 4.FERREIRA, Caroline de Oliveira *et al****.* Vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis em idosos usuários de um centro de testagem e aconselhamento**. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 3, p, 171-180, set./dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6757>. Acesso em: 28 de jun. de 2020.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.